

Segurança terá 5 mil homens

Jorge Vasconcellos

343

As posses de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) na Presidência da República e de Cristovam Buarque (PT) no governo do Distrito Federal serão realizadas, no domingo, sob um forte esquema de segurança, coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores.

A *Operação Posse*, como foi batizada, será deflagrada às 6h de domingo e vai envolver cinco mil homens das três Forças Armadas, da Polícia Federal, polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros.

Na sexta-feira, quando começam a chegar os chefes de Estado e as delegações estrangeiras, será reforçado o policiamento no aeroporto de Brasília e nos setores hoteleiros Sul e Norte.

Pontos — Os pontos-chave da operação são o Congresso Nacional, os palácios do Planalto e da Alvorada, a Câmara Legislativa e a Praça dos Três Poderes.

Durante a operação, que deve terminar na madrugada da segunda-feira, estarão interditadas algumas vias, pelas quais só poderão circular veículos credenciados.

São elas: Eixo Monumental Sul, da Catedral até o Congresso; Eixo Monumental Norte, da Avenida das Nações à altura da Avenida L2 Norte. O acesso à Praça dos Três Poderes será pela Via S2 Sul, por trás dos ministérios que ficam no lado sul da cidade.

Por causa da posse, não haverá o Eixão do Lazer no dia 1º de janeiro.

Efetivo — Os cerca de cinco mil homens que vão participar da Operação Posse estão distribuídos da seguinte maneira: a Polícia Federal terá 300 homens nas ruas; a Polícia Civil, um mil; a Polícia Militar, três mil; o Corpo de Bombeiros terá 250 homens e 15 Unidades Táticas de Emergência.

Cerca de 500 homens do Exército, Marinha e Aeronáutica estarão engajados no esquema, como especialistas na área de segurança.

A chegada do PT ao Palácio do Buriti não se constituirá em maiores transtornos para a cidade. Segundo o Detran, prevê-se engarrafamentos nas vias de acesso à Câmara Legislativa, no final da Asa Norte, entre 9h e 11h.

O mesmo deve se repetir no Eixão Monumental, à altura do Palácio do Buriti, onde haverá a transmissão de cargo. Só terá acesso à Câmara os portadores de convite específico. A cerimônia no Buriti será pública.



O capitão Aldari Santana Pitta, dublê de Fernando Henrique, passou em revista às tropas, no ensaio geral para a posse